Raul Torres e Florencio - A Morte de Rosinha

tom:
G

G
Vou contá pra quem não sabe tudo quanto eu já passei
C G
Desde o dia que eu me casei com a Rosinha do sertão
D7
Nóis vivia muito contente sem saber que a negra sorte
G
Tão cedo mandasse a morte que trazia a desilusão

G D7
A Rosinha era tão boa, tão alegre e carinhosa
C G
Por isso chamava Rosa rainha de todas as flor
D7
Nóis casemo no São João foi bem no meado do ano
G
Tive logo um triste engano a Rosinha me deixou

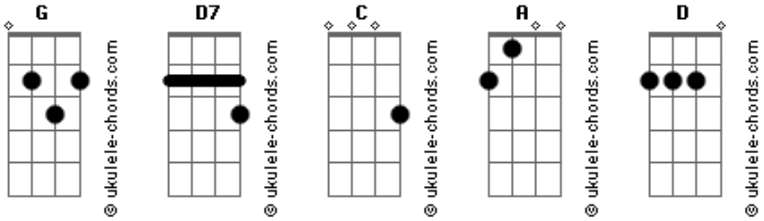
D7
Naquela mesma igrejinha onde foi a nossa união
C G

Ela entrava num caixão p'ra fazê sua despedida
D7
No sair tocava o sino num triste som que dobrava
G
D7 Parecia que ele falava adeus Rosinha querida

D7
Na vorta do cemitério quando cheguei no meu rancho
C G
Vi que o meu cavalo Pancho começava a relinchar
D7
Parecia que o meu cavalo perguntava da patroa
G
Aquela alma tão boa que foi pra não mais vortá

D7
Meu rancho no pé da serra ficou só sem moradô
C G
Que lembrança desse amô guardo aquele branco véu
D7
Que ela cobriu a cabeça igual a "virgem Maria"
D D7 G
Rezo e peço todo o dia um lugar pra ela no céu

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br